

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO PDUI-RMC

Data: 07/11/2018

Início: 9h:30

CAMPINAS - SP

PAUTA

I - Expediente:

1. Informes gerais;

II – TEMA:

- Saúde, Habitação, Ação Social, Vulnerabilidade, Precariedade.

Participantes:

Ministério Público	Rodrigo Sanches
	Marília Boccia
UNICAMP- NEEP	Maria Teresa
	Juliana Villalba
	Domenico Feliciello
Americana	Rosa Figueroba
	Diogo Oliveira
	Charley C.
	Marcio Jorge
Campinas	Daniela Camargo
	Rafaella Ribeiro
	Heloisa Malacroni
	Taís Herij
	Maria Cidago
Hortolândia	Ivair Dias Silva
	Michele Lima

	Liliane Kribely
Indaiatuba	Fabrcio Franzolini
	Viviane Barnabé
	Rogério Giora
	Adriana Rodrigues
Itatiba	Cid Camargo
Jaguariúna	Jovana Malagueta
Pedreira	Edson Luís Nascimento
Valinhos	Andréia Tescarollo
	Patrícia Sabrina
	Dulce Souza
Vinhedo	Eduardo Galasso
	Therese Messih
Emplasa	Mª Ligia Wertheimer
	Eugenio Senese
	Fernanda Costa
AGEMCAMP	Viviane Moreira
	Ellen Seabra

II - Ordem do dia:

1. Etapa 3: Experimentação e refinamento de informações.

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

PDUI: Roteiro para os Grupos de Trabalho
Diretrizes e Propostas

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
Região Metropolitana de Campinas

PDUI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO
REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS



Grupos de Trabalho (GTs): Pauta da Reunião

- 1) Exposição dos parâmetros gerais dos trabalhos dos GTs (escolha Coordenador e Relator).
- 2) Apresentação das questões apontadas nas Oficinas Sub-Regionais e sistematizadas no Diagnóstico Final, sobre as quais serão formuladas as Diretrizes e Propostas para o PDUI (Quadro Síntese Emplasa).
- 3) Apresentação da pauta temática regional da RMC - Informes
- 4) Formulação de Diretrizes para as Funções Públicas de Interesse Comum – FPICs (Blocos Temáticos) a serem enviadas pelos GTs para a Plataforma do PDUI RMC.**
- 5) Análise das propostas enviadas para a Plataforma e ou formuladas pelos GTs:
Escopo: regional ou local, pertencentes aos eixos,
Competência: seguir as hierarquias federativas/legislativas,
Relação com as Diretrizes: enquadramento nas diretrizes,
Relação entre propostas: complementaridade, redundância, contrariedade.
- 6) Validação pelo GT.
- 7) Propostas Estruturadas
União de propostas semelhantes, nova redação considerando propostas complementares.
- 8) Relatório de Propostas (Caderno Preliminar de Propostas → Audiências Públicas)



CD-RMC criou a Câmara Temática Especial do PDUI (CTE) para discutir o Plano. Trabalhos iniciados em janeiro de 2018.

A CTE priorizou as discussões na proposta de **macrozoneamento** (Estatuto da Metrópole Art. 12º. § 1º)

Caderno Preliminar de Propostas:

Conterá as diretrizes e propostas para o macrozoneamento, além das propostas que dizem respeito às FPICs. Deverá ser concluído em dezembro e será objeto de discussão nas **Audiências Públicas**, agendadas para 2019.





Grupos de Trabalho do PDUI-RMC:

Câmaras Temáticas da RMC foram reunidas em cinco Grupos de Trabalho – GTs com o objetivo de agilizar e sistematizar as discussões relativas às FPICs

- Defesa Civil + Segurança + Polícias Civil e Militar
(22/Out - 9:30h - segunda-feira) **ok**
- Meio Ambiente + Recursos Hídricos + Saneamento
(25/Out-9:30h - quinta-feira) **ok**
- Mobilidade + Transporte + Logística
(29/Out - 9:30h - segunda-feira) **ok**
- Desenvolvimento Econômico + Cultura + Turismo
(30/Out - 9:30h - terça-feira) **ok**
- **Habituação + Saúde + Ação Social + Vulnerabilidade + Precariedade**
(07/Nov - 9:30h - quarta-feira) –
➤ **Prazo de entrega do Quadro finalizado pelo relator do GT para a Agemcamp: 26/11.**



PDUI da RMC: Grupos de Trabalho (GTs) e Temas

GT Defesa Civil + Segurança + Polícias Civil e Militar
Defesa Civil

GT Meio Ambiente + Recursos Hídricos + Saneamento
Patrimônio Ambiental: Unidades de Conservação e Cobertura Vegetal Nativa
Patrimônio Ambiental: Fauna Regional
Febre Maculosa
Recursos Hídricos
Saneamento (Resíduos Sólidos, Áreas Contaminadas, Abastecimento de Água, Tratamento de Esgoto, Macro drenagem)

GT Mobilidade, Transporte e Logística
Transporte Público e Mobilidade
Sistema Viário e Transporte de Cargas

GT Desenvolvimento Econômico + Cultura + Turismo
Diagnóstico Socioeconômico e Territorial da Região Metropolitana de Campinas

GT Habituação + Saúde + Precariedade + Vulnerabilidade Social





Marcos Institucionais e Conceituais

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado: instrumento que estabelece, com base em processo permanente de planejamento, viabilização econômico-financeira e gestão, as diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes da região metropolitana e aglomeração urbana ([Redação dada pela Lei nº 13.683, de 2018](#)).

Objetivos: aspectos do desenvolvimento a serem alcançados pelo plano, num horizonte de tempo definido, considerando-se as disposições e conteúdos mínimos estabelecidos no Estatuto da Metrôpole.

Diretrizes: orientações gerais voltadas para o desenvolvimento territorial da RMC. No PDUI as diretrizes se associam ao macrozoneamento e às funções públicas de interesse comum, considerando-se o **caráter regional, a intersectorialidade e a promoção do desenvolvimento de áreas específicas**, identificadas nos zoneamentos.

Propostas: conjunto de proposições de caráter variado – planos, programas, ações e outros - **voltados para a materialização das diretrizes estabelecidas** segundo os objetivos definidos pelo Plano.



Marcos Institucionais e Conceituais

Macrozoneamento: é um referencial espacial para o uso e ocupação do solo e deve refletir as FPICs no território. Tem uma leitura da unidade territorial urbana bem como as diretrizes derivadas dos cenários de desenvolvimento futuro da RM. O macrozoneamento não é regulador do solo ou uma interferência na autonomia municipal. O macrozoneamento dará diretrizes para os Planos Diretores municipais

Macrozona: Cada macrozona tem uma especificidade que orientará a aplicação de instrumentos de política metropolitana para o desenvolvimento de planos, projetos, programas e serviços. Sua formulação e viabilidade dependem da estrutura de governança e sistema de fundos interfederativos.

Governança Interfederativa: compartilhamento de responsabilidades e ações entre entes da Federação em termos de organização, planejamento e execução de Funções Públicas de Interesse Comum – FPICs.





Grupos de Trabalho (GTs) - PDUI da RMC: Dinâmica e Método de Trabalho

Atividade do GT: debater e validar as diretrizes e propostas que já foram consolidadas no Diagnóstico Final sobre o seu tema de interesse, bem como as contribuições que tiverem sido enviadas para a Plataforma do PDUI – RMC ou ainda complementar com novas propostas, sempre tendo em vista o escopo do PDUI: regionalização, territorialidade e intersetorialidade nas FPICs elencadas.

As Propostas e de Diretrizes deverão contemplar as FPICs, incluindo projetos estratégicos e ações prioritárias para investimentos e a articulação intersetorial das políticas públicas afetas à unidade territorial urbana (Estatuto da Metrôpole: Art. 12º. § 1º).

Coordenação e Relatoria: na primeira reunião do GT deverá ser escolhido um coordenador e um relator do grupo. Cabe ao coordenador centralizar os materiais produzidos, organizar as discussões e definir a agenda de trabalho do grupo. O relator deve produzir uma memória das discussões realizadas em cada reunião.



A seguir, a síntese dos problemas apontados no **Diagnóstico Final** e nas **Oficinas Sub-Regionais**, segundo os temas elencados no PDUI da RMC

(consulte também)

<https://www.pdui.sp.gov.br/rmc>

As contribuições serão validadas pelo GT e publicadas na Plataforma do PDUI.



PDUI: Temas Regionais e Intersectoriais (Agosto 2018)
Precariedade e Vulnerabilidade Habitacional

- Mapeamento da precariedade em toda a região metropolitana obtendo uma visão abrangente, pressupondo que o enfrentamento dos problemas não será possível se realizado isoladamente pelos municípios.
- A Região Metropolitana de Campinas tem uma dinâmica que não permite soluções unilaterais. Não só o custo da solução é muito alto como ineficaz, pois há um transbordamento de problemas entre os municípios.
- Necessidade de definir critérios de priorização dos problemas que deverão nortear as intervenções.
- Todas as ações públicas de intervenção requerem planejamento de recursos e implantação.

GT Habitação + Saúde + Precariedade + Vulnerabilidade Social
Diagnóstico Socioeconômico e Territorial da Região Metropolitana de Campinas

- Conclui-se que é necessário um mapeamento da precariedade em toda a região metropolitana, de sorte a se ter uma visão abrangente. Essa necessidade passa pela compreensão de que o enfrentamento dos problemas não será possível se realizado por um único município.
- A Região Metropolitana de Campinas tem uma dinâmica que não permite soluções unilaterais. Não só o custo da solução é muito alto como ineficaz, pois há um transbordamento de problemas entre os municípios. Há ainda necessidade de se ter critérios de priorização dos problemas que deverão nortear as intervenções.
- Todas as ações públicas de intervenção requerem planejamento de recursos e implantação.



Obrigada!
GIP/DPNN

 www.facebook.com/Emplasa/



EMPRESA PAULISTA DE
PLANEJAMENTO METROPOLITANO S/A

As propostas elaboradas pelos participantes deverão ser enviadas ao Relator do Grupo de Trabalho de Saúde, Habitação, Ação Social e Vulnerabilidade, Precariedade, Sr. **Eduardo Galasso**.

E-mail: diretoria.habitacao@vinhedo.sp.gov.br; ou
secretaria.habitacao@vinhedo.sp.gov.br; **Telefone: (11) 976661928**

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada a Reunião.

Campinas, 21 de novembro de 2018.

SÉRGIO MACHADO FERREIRA
AGEMCAMP